



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14870 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 14 / GT 17 - Sociologia da Educação e Filosofia da Educação

A implementação do Novo Ensino Médio nas escolas do DF - do Projeto-Piloto à efetivação.

Graziela Jacynto Lara - UnB - Universidade de Brasília

Wivian Jany Weller - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ

A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS DO DF - DO PROJETO-PILOTO À EFETIVAÇÃO.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de analisar os documentos norteadores para a implantação do Novo Ensino Médio (NEM) no DF. Os documentos examinados serão o Guia de Implementação do MEC, o Plano de implementação do Novo Ensino Médio, e o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, ambos da SEEDF.

O debate sobre o Ensino Médio (EM) é anterior à Lei 13.415/2017 (BRASIL, 2017). A discussão sobre a identidade do EM está vinculada a aprovação da própria LDB 9294/96 que germina a ideia de uma base nacional comum curricular. No rastro dos debates e diversas reformas do EM, em 1998 foram publicadas as DCNEM, e no ano 2000 são lançados os PCNEM (BARBOSA, 2009, p. 19. WELLER; GAUCHE, 2017, p. 13). Em 2012 mais uma vez, foram publicadas as DCNEM. Em 2013 foi implantado o PNEM, um conjunto de ações voltadas para o EM, e a formação continuada dos professores. Em 2014, foi regulamentado o

PNE (2014-2024), que trazia várias modificações para a educação básica e especialmente para o ensino médio.

Em 16 de fevereiro de 2017, é promulgada a Lei 13. 415/ 2017. A partir desse momento começa a contar o tempo para que os estados implantem o NEM, conforme firmado nas diretrizes em questão. Em 2018 o MEC publica a versão final da BNCC que tinha pouca relação com a última versão aprovada nas plenárias públicas. (RODRIGUES; CUNHA; MANSKE, 2023)

No Distrito Federal, a implantação do NEM começou em 2019 com a 2ª versão do Currículo em Movimento implementada em 5 escolas-piloto, ampliando para outras 7 escolas, em 2021. (DISTRITO FEDERAL, 2022b, p.41) A implantação foi ampliada progressivamente e iniciou-se o ano letivo de 2024 com todas as Unidades Escolares de Ensino Médio com o novo currículo estabelecido.

DESENVOLVIMENTO

Para este trabalho propõe-se a análise qualitativa de conteúdo (do inglês Qualitative content analysis - QCA), conforme a organização de Philip Mayring (2014). "Trata-se de um método para descrever sistematicamente o significado de material qualitativo" (SCHREIER, 2012, p.1). A sistematização do material a ser analisado em instâncias de categorias em um quadro de codificação permite a concentração do esforço do pesquisador em alguns aspectos selecionados do documento. Essa sistemática, leva ao aprofundamento da análise, bem como à flexibilização e redução dos dados.

Os documentos que serão analisados são o Guia de Implementação do MEC, o Plano de implementação do Novo Ensino Médio, e o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, ambos da SEEDF. Em primeira mão o que esses documentos apresentam em comum é que foram elaborados por equipes de especialistas da área de educação, com a participação ativa, ou apenas como apoio revisional de entidades privadas de interesse público (as Edutec), e baseiam-se nas premissas da BNCC.

O primeiro deles é o Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Tem uma estrutura de texto associado com mapas mentais, 72 páginas. O segundo é o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Com 208 páginas e 6 capítulos, apresenta as propostas curriculares para o Novo Ensino Médio no DF. E por último o Plano de Implementação Novo Ensino Médio da Secretaria de Estado de Educação do DF. Este documento tem 161 páginas, e contém 11 capítulos.

CONCLUSÕES

Estes documentos formam o tripé da estrutura de implantação do NEM. Eles

demonstram estarem interligados, não só pelo fato de citarem uns aos outros, mas principalmente por apresentarem uma linha de pensamento lógica e coerente.

No entanto, ao se deparar com a dinâmica cotidiana das escolas, nos grupos de discussão com estudantes, percebe-se que a prática encontra-se muito distante do discurso. Isso ocorre pelas falhas de planejamento e de execução da política pública.

Os estudantes continuam demonstrando insatisfação com a nova estrutura, da mesma forma que foi explicitado nas análises diagnósticas apresentadas nos documentos. Além disso, manifestam preocupação intensa com a perda de conteúdo, para o vestibular /PAS/ENEM, ocasionada pela substituição da carga horária das disciplinas estabelecidas no formato anterior à reforma.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F. V. Políticas públicas para o ensino médio e juventude brasileira. 2009. 220 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/ykzu6a6v> . Acesso em: 6 de Maio de 2024.

BRASIL. Lei 13. 415/ 2017, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007. Disponível em: <https://tinyurl.com/2mbda9x5> . Acesso em 6 de maio de 2024.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF, 2022a. Disponível em: <https://tinyurl.com/2geclura> . Acesso: 6 de Maio de 2024.

DISTRITO FEDERAL. Plano de implementação novo ensino médio rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2022b. Disponível em: <https://tinyurl.com/yt7wzxfk> . Acesso em: 6 de Maio de 2024

MAYRING, P. . Qualitative content analysis: theoretical foundation, basic procedures and software solution. Klagenfurt. 2014. Disponível em: <https://tinyurl.com/yyepxp43> . Acesso em: 6 de Maio de 2024.

RICARTE RODRIGUES, E.; DOURADO DA CUNHA, G.; SALIBA MANSKE, G. . Novo Ensino Médio: desafios e expectativas. Devir Educação, [S. l.], v. 7, n. 1, p. e–640, 2023. DOI: 10.30905/rde.v7i1.640. Disponível em: <https://tinyurl.com/yn9gj5sl> . Acesso em:

21 abr. 2024.

SCHREIER, Margrit. Qualitative Content Analysis in Practice. London: SAGE Publications Ltd, 2012. Disponível em: <https://tinyurl.com/ywrnjq5l> Acesso em: 21 abr. 2024

WELLER, Wivian; GAUCHE, Ricardo (orgs). Ensino Médio em debate: currículo, avaliação e formação integral. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017